



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO¹

**Mariana Frohlich², Cibele Thomé da Cruz³, Gisele Elise Menin⁴, Rosilda de Oliveira⁵, Jaqueline Piccoli⁶,
Eniva Miladi Fernandes Stumm⁷.**

¹ Trabalho decorre da atuação de acadêmicas de enfermagem em um projeto de Extensão da Unijuí 'A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor', sob a coordenação da Prof^a Eniva Miladi Fernandes Stumm.

² Estudante do curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntária do projeto de extensão

³ Estudantes do curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista PIBEX do projeto de extensão

⁴ Estudantes do curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntária do projeto de extensão.

⁵ Estudantes do curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntária do projeto de extensão

⁶ do curso de Enfermagem da Unijuí, bolsista voluntária do projeto de extensão

⁷ Professora do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), coordenadora da atividade de Extensão

Resumo

Atuar em um projeto de extensão nos conduz a reflexões e questionamentos acerca de como contribuir na reabilitação de indivíduos hospitalizados, em sofrimento psíquico. Busca-se com esse trabalho compreender o processo de reabilitação psicossocial, diante das dificuldades vivenciadas por indivíduos internados em um hospital geral, em sofrimento psíquico, no que tange a sua reinserção na sociedade. Trata-se de um relato de experiência, da atuação de acadêmicas de enfermagem em um projeto de extensão, em um hospital geral. Participar do referido projeto nos favorece no sentido de atuar no cuidado desses indivíduos bem como de vivenciar suas dificuldades. Essa oportunidade nos instiga e conduz a refletir acerca do processo de reabilitação psicossocial, a questioná-lo e buscar alternativas para viabilizá-lo. Pacientes relatam a existência de desestrutura familiar, preconceito, medo de retornar para casa, vergonha, falta de continuidade ao tratamento, dentre outras. A atuação com pacientes em sofrimento psíquico permite compreender as dificuldades que eles vivenciam no processo de reabilitação e nos conduz buscar alternativas para qualificar o cuidado.

Palavras-chave: reabilitação; enfermagem psiquiátrica, assistência ao paciente, saúde mental.

Introdução

Ao participarmos de um projeto de extensão no curso de enfermagem, atuamos no cuidado a pacientes em sofrimento psíquico com o intuito de prepara-los para o retorno à sociedade, ou seja, contribuir no





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

processo de reabilitação psicossocial, bem como nos instigando para repensar esse processo e buscar alternativas para qualificá-lo.

A participação no referido projeto de natureza grupal nos fez perceber as dificuldades que esses pacientes referem ao retornar à sociedade, devido ao preconceito, falta de continuidade no tratamento, desestrutura familiar, ambiente favorável para recaída da condição psíquica, dentre outros, aliados a níveis crescentes de reinternação, nas diferentes faixas etárias.

A reabilitação trata-se de estratégia e vontade política para pessoas vulneráveis, as quais consigam gerenciar suas vidas com autonomia, possibilitando o processo de trocas sociais e restituição dos seus direitos. (PINHO, OLIVEIRA E ALMEIDA 2008).

Considera-se que o contato e a interação contínua com um percentual expressivo de indivíduos em sofrimento psíquico, internados em um hospital geral, acompanhados por seus familiares, nos leva a adquirir e ampliar conhecimentos de maneira a qualificar nossas ações no cuidado a essas pessoas e, dessa forma, garantir uma assistência de enfermagem personalizada e integral, extensiva a família e prepará-los para o retorno do convívio em sociedade.

Com base nessas considerações busca-se com esse trabalho compreender o processo de reabilitação psicossocial, diante das dificuldades vivenciadas por indivíduos internados em um hospital geral, em sofrimento psíquico, no que tange a sua reinserção na sociedade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, resultante da atuação de doze (12) acadêmicas de enfermagem em um projeto de extensão, em um hospital geral. Participar do referido projeto nos favorece no sentido de atuar no cuidado desses indivíduos bem como de vivenciar suas dificuldades. Das doze (12) que integram o referido projeto, onze são bolsistas voluntárias e uma é bolsista PIBEX.

As atividades integram um projeto de extensão interinstitucional, mais especificamente, em um hospital geral do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. No mesmo, são realizadas atividades de socialização de forma periódica, em dois turnos semanais, as quartas e sextas-feiras, no turno da tarde.

As dinâmicas de socialização utilizadas pelo grupo compreendem trabalhos manuais em tecido, papéis, linhas, lãs e outros artefatos, pinturas, desenhos, trançados, trabalhos em pequenos grupos, dentre outras. Essas atividades visam o envolvimento dos pacientes, o qual propicia trocas de experiência, escuta terapêutica, diálogo, externalização de seus medos, insegurança, angústia, tristeza, solidão, raiva e revolta. Ao compartilhar seus problemas, evidencia-se que os pacientes se sensibilizam, se solidarizam uns com os outros e procuram oferecer apoio e alternativas para cada situação vivida e relatada.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Semanalmente ocorrem encontros do grupo com as professoras orientadoras, momento em que acontece a discussão acerca das experiências vivenciadas, dificuldades existentes, e dessa forma, busca-se selecionar métodos que qualifiquem o processo de cuidado a esses pacientes, bem como sua reinserção na sociedade.

Resultados e Discussões

A reabilitação psicossocial, conforme a Organização Mundial da Saúde é definida como um processo capaz de auxiliar o indivíduo com limitações, possibilitando autonomia e independência de suas funções na comunidade. Consiste em uma estratégia de adquirir e recuperar aptidões importantes para a reinserção social. Mielke et al, (2011) contribuem nessa reflexão, ao se reportarem à reabilitação psicossocial como um conjunto de ações que deve permitir ao sujeito perceber e qualificar suas habilidades, reduzir danos causados pelo sofrimento psíquico e ter como propósito utilizar diferentes recursos e serviços para potencializar e capacitar o paciente na sua reinserção na sociedade.

Jorge et al (2006) descrevem o agravo das condições do doente mental, caracterizam o abandono social, aliada a necessidade de novos serviços e ampliação da equipe de saúde, bem como a inclusão da família e comunidade no processo de reabilitação. A mesma, segundo os autores, deve contemplar casa, trabalho e lazer. Nesse contexto, Silva e Azevedo (2011) afirmam que as universidades, escolas e centros de formação em saúde devem reorientar o ensino no sentido de qualificar os profissionais para o cuidado do doente mental voltado à reabilitação psicossocial. Assim, nos sentimos privilegiados com a oportunidade de participar do referido projeto de extensão, o qual possibilita o aprimoramento de conhecimentos voltados à assistência do indivíduo em sofrimento psíquico.

Costa et al (2011) se reportam a visão dos próprios pacientes e familiares no sentido de que existem poucos estudos recentes relacionados à mudanças ocorridas na vida de pessoas em sofrimento psíquico e modalidades de trabalhar com essas mudanças. Spadini e Souza (2010) contribuem, ao mencionarem a respeito da necessidade de ter profissionais comprometidos e qualificados para atuar em saúde mental.

Barros, Oliveira e Silva (2007) destacam que a reabilitação psicossocial permite o entendimento do processo terapêutico e que o mesmo integra um projeto de intervenção que deve ser planejado por toda a equipe, tendo como objetivos gerais: consciência do paciente a respeito dos seus problemas; autonomia afetiva-material-social do paciente; incorporação do paciente na vida social e política.

A atuação no projeto de extensão nos permite identificar o crescente aumento de doentes mentais e as inúmeras reinternações. A partir dessas constatações, evidencia-se a necessidade e a dificuldade de reinserir esses indivíduos na sociedade. Isso ocorre por várias razões, dentre elas, pela falta de serviços



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

especializados e assistência contínua, visto que o indivíduo não é mais o mesmo e a sociedade, além do preconceito, segue seu ritmo, restando à pessoa adequar-se à ela.

Conclusões

Nossa participação enquanto estudantes no projeto de extensão no Hospital Bom Pastor, favorece e nos permite vivenciar as diversas dificuldades que os pacientes em sofrimento psíquico experenciam. Essa vivência nos instiga a buscar mais, a questionar acerca do papel dos profissionais da saúde no sentido de mobilizar ações que visem qualificar os serviços nos quais atuam e, principalmente, no sentido de minimizar o sofrimento dos indivíduos ao retornarem à sociedade.

Tem-se conhecimento de que a reinserção de indivíduos em sofrimento psíquico na sociedade é um processo árduo, que exige trabalho da equipe de saúde responsável pelo seu cuidado. Além de querer reinseri-los, é preciso fazer com que isso ocorra de forma qualificada, de maneira com que os pacientes sintam esse mesmo desejo e não desanimem diante das dificuldades que encontrarem.

Enquanto acadêmicas de enfermagem, participar em um projeto de extensão, em saúde mental permite compreender a importância do cuidado que vise à reabilitação psicossocial, e a qualificação do mesmo. Além disso, percebe-se a importância de cuidar do paciente e do seu familiar, visto que esse também sofre com o adoecimento daquele, e precisa estar preparado para acolhê-lo novamente no ambiente familiar. Concluímos que nossa atuação além de agregar e aprimorar nossos conhecimentos, oferece subsídio para que esses pacientes comprometam-se com sua condição e busquem alternativas para reinserir-se na sociedade.

Agradecimentos

À Unijuí e à Sociedade Hospitalar Bom Pastor por oportunizarem o desenvolvimento desse trabalho com pessoas em sofrimento psíquico e o processo de reabilitação psicossocial.

Referências Bibliográficas

Organização Mundial da Saúde (1995). Psychosocial rehabilitation: a consensus statement. Genebra, Organização Mundial de Saúde, (documento inédito WHO/MNH/MND/96.2).

J., M.S.B.; R., N.F.R.; Q., M.V.O.; R., E.M. Reabilitação Psicossocial: visão da equipe de Saúde Mental. Rev Bras Enferm 2006 nov-dez; 59(6): 734-9.

M., F.B.; K., L.P.; O., A.; J., V.M.R.. CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM UM CAPS NA PERSPECTIVA. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 9 n. 2 p. 265-276, jul./out.2011.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

C.,C.S.; B.,M.; C.,R.L.A.; S., J.D. A percepção de pacientes e familiares sobre os resultados do tratamento em serviços de saúde mental. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(5):995-1007, mai, 2011.

S., L.S.; S., M.C.B.M.. O PREPARO DE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM GRUPOS NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA, Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 abr-jun; 14 (2): 355-360.

P.,P.H.; O.,M.A.O.; A.,M.M. A reabilitação psicossocial na atenção aos transtornos associados ao consumo de álcool e outras drogas: uma estratégia possível? Pinho, P.H. et al. / Rev. Psiqu. Clín 35, supl 1; 82-88, 2008.

B.,S.; O., M.A.F.O.; S., A.L.A. Práticas inovadoras para o cuidado em saúde. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(Esp):815-9. www.ee.usp.br/reeusp.

S.,D.S; A.,D.M.A. A REFORMA PSIQUIÁTRICA NA VISÃO DE QUEM CUIDA: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO. . Esc Anna Nery (impr.)2011 jul-set; 15 (3):587-594.



Para uma vida de CONQUISTAS